



Prémio Victor de Sá de História Contemporânea – 2011

Henrique Barreto Nunes

Colóquio comemorativo do 20.º aniversário e sessão de entrega do prémio de 2011

O Conselho Cultural da Universidade do Minho, que tutela o Prémio Victor de Sá de História Contemporânea (PVSHC), decidiu comemorar condignamente o 20.º aniversário da sua criação, formalizada em 12 de Julho de 1991.

Entendeu o Conselho Cultural que tal efeméride devia ser celebrada, recordando o seu criador e o gesto generoso, então de grande ineditismo, que esteve na origem do então denominado, por sua insistência, apenas como Prémio de História Contemporânea (PHC).

Para tal foi programada a realização de um colóquio que reunisse alguns dos membros dos júris do Prémio (*especialistas de reconhecido mérito*, como pretendia Victor de Sá), bem como 3 dos seus vencedores (*jovens investigadores até à idade de 35 anos*, como dizia o regulamento), com o intuito de se fazer uma reflexão sobre a história e a historiografia portuguesa contemporânea nos últimos 20 anos.

O Colóquio, sob a designação genérica de “História e historiografia portuguesa contemporânea” realizou-se no salão nobre da Universidade do Minho no dia 14 de Dezembro de 2011. Na sessão de abertura do colóquio, que foi presidida pela professora Ana Gabriela Macedo, presidente do Conselho Cultural, usaram da palavra o dr. Henrique Barreto Nunes, membro da comissão executiva do PVSHC desde a sua criação, que fez um breve bosquejo sobre a sua génese (intervenção adiante reproduzida), e o professor José Viriato Capela, coordenador da referida comissão e presidente do seu júri em inúmeras ocasiões, que fez uma radiografia das tendências da historiografia portuguesa contemporânea a partir dos trabalhos concorrentes ao prémio (texto publicado no livro “O mundo continuará a girar”).

Seguiu-se a leitura das comunicações apresentadas ao colóquio, da autoria de professores que integraram alguns dos júris do prémio: Norberto Cunha (Univ. Minho) falou sobre “A história cultural em Portugal no séc XX”, Sérgio Campos Matos (Fac. Letras Univ. Lisboa) debruçou-se sobre a “Historiografia e nacionalismo no Portugal contemporâneo”, Fernando Rosas (Fac. Ciências Sociais e Humanas Univ. Nova Lisboa) analisou “O corporativismo salazarista” e Luís Reis Torgal (Fac Letras Univ. Coimbra) centrou a sua atenção sobre “A historiografia do Estado Novo”.

A 2.ª parte do colóquio integrou um animado debate coordenado pelo professor José Manuel Lopes Cordeiro (ICS/U. Minho), no qual participaram alguns premiados de outrora que entretanto ganharam notoriedade no domínio da História e na vida académica – Fernanda Rollo, a 1.ª vencedora do prémio, em 1994;



Daniel Melo, vencedor em 1998 e 2003 e José Neves, vencedor em 2008 – que além de referirem os seus percursos profissionais falaram da problemática e das perspectivas de investigação da história contemporânea portuguesa e das reduzidas possibilidades de trabalho que se abrem aos seus cultores.

Seguidamente foi apresentado o livro “O mundo continuará a girar”, pois o CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória entendeu que se devia associar ao Conselho Cultural colaborando na celebração do 20.º aniversário da criação do PVSHC através da publicação de uma obra que recordasse a génese do prémio, analisasse os trabalhos concorrentes, recolhesse os nomes dos jovens investigadores e os títulos dos seus trabalhos, bem como os nomes dos professores universitários que integraram os júris das suas 20 edições.

Além disso este livro reproduz ainda os textos das intervenções dos vencedores do prémio nas sessões em que foram consagrados, publicados originalmente em diversos números da revista “Forum” do Conselho Cultural, que relata essas sessões.

Para finalizar, este livro – cujo título é retirado de uma frase de Victor de Sá, datada de 1993, publicada em “Legendas para uma memória” – apresenta uma breve biobibliografia de V. Sá, acompanhada da reprodução facsimilada de 2 textos seus, manuscritos, alusivos ao PHC, bem como algumas fotografias que ilustram o seu percurso como cidadão e historiador, documentos que se encontram no seu espólio conservado na Biblioteca Pública de Braga.

A obra foi coordenada por José Viriato Capela e Henrique Barreto Nunes, que se encarregou da sua apresentação, tendo destacado o papel que o professor Francisco Azevedo Mendes, da Universidade do Minho e do CITCEM desempenhou na sua concretização.

A jornada concluíram com a sessão de entrega do PVSHC relativo a 2011, sendo a mesa presidida pelo Reitor da Universidade do Minho, professor António M. Cunha.

Concorreram 19 trabalhos a esta 20.ª edição do PVSHC, sendo o júri constituído pelos professores José V. Capela (Univ. Minho), António Ventura (Univ. Lisboa) e João P. Avelãs Nunes (Univ. Coimbra), que atribuiu o prémio ao estudo de Miguel Cardina intitulado “Margem de certa maneira. O maoísmo em Portugal: 1964-1974”. Mereceram ainda menções honrosas Alexandra Esteves (“Entre o

crime e a cadeia: violência e marginalidade no Alto Minho, 1732-1870”), Frederico Rei Ágoas (“Saber e poder. Estado e investigação agrária nos primórdios da sociologia portuguesa”) e Sílvia Barbosa Correia (“Políticas da memória da I Guerra Mundial em Portugal, 1918-1933”).

Cumprindo o ritual nestas cerimónias o professor J. P. Avelãs Nunes fez uma análise sumária dos trabalhos concorrente, justificando a atribuição do prémio e o doutor Miguel Cardina apresentou o seu estudo sobre o maoísmo em Portugal, já publicado em livro. Ambas as intervenções são publicadas nas páginas seguintes desta revista.

Encerrou a sessão o Reitor da Universidade que se congratulou com o êxito desta jornada, que teve larga afluência de interessados (entre os quais os 2 filhos e um neto do homenageado), mostrando o seu orgulho por a Universidade do Minho, através do C. Cultural e dos elementos da comissão executiva, apostar em garantir a continuidade do mais prestigiado prémio de história contemporânea portuguesa, do qual nunca poderá ser dissociado o nome de Victor de Sá.

Na Galeria do Salão Medieval estiveram patentes duas exposições bibliográficas e documentais, uma sobre o Prémio, com fotografias das sessões de entrega e os livros vencedores, e outra dedicada a Victor de Sá, apresentando a sua obra e alguma documentação pertencente ao seu espólio, depositado na BPB, relativa à génese e criação do PVSHC.

